

27/08/2014 - 09:41

Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos percorre Noroeste gaúcho



Produtores de tabaco de Caiçara, Vicente Dutra, Frederico Westphalen e Taquaruçu do Sul poderão devolver as embalagens vazias nesta semana.

Até 23 de setembro, produtores de tabaco de 128 municípios do Noroeste gaúcho poderão fazer a devolução dos recipientes de agrotóxicos triplixes lavados. O cronograma de coleta faz parte do Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxico, promovido pelo Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e empresas associadas, em parceria com a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Criado no ano 2000 com o objetivo de promover a preservação ambiental e a saúde e segurança dos produtores, o programa oportuniza a correta destinação dos recipientes descontaminados, inclusive aqueles utilizados nos tratamentos fitossanitários de outras culturas. A partir de 2002, passou também a atender a legislação brasileira sobre o assunto – o decreto federal 4.074/2002, que prevê a devolução das embalagens às suas respectivas origens.

“Os investimentos em pesquisa realizados pelas empresas integradas e a intensificação do uso de metodologias sustentáveis, como o Manejo Integrado de Pragas (MIP), tem colocado o tabaco brasileiro na condição de cultura de interesse econômico que menos utiliza agrotóxico. Além disso, a orientação técnica das equipes de campo das empresas tem permitido alcançar resultados altamente positivos na conscientização dos produtores sobre a correta utilização, armazenagem e devolução destas embalagens”, destaca o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke. Aos produtores que aderem ao programa são fornecidos certificados de participação - fundamentais para justificar o cumprimento correto da legislação vigente aos órgãos de fiscalização ambiental.

Atualmente, 570 municípios do Rio Grande do Sul e Santa Catarina são atendidos pela coleta itinerante que percorre 2,6 mil pontos de coleta distribuídos nas áreas rurais. Até outubro de 2013, foram mais de 10 milhões de embalagens recebidas em um universo de 130 mil produtores de tabaco no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. De acordo com pesquisa realizada em 2012 pela Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), o tabaco é a cultura que menos utiliza agrotóxicos em comparação com outras atividades agrícolas. Enquanto o tabaco utiliza 1,1 kg de ingrediente ativo por hectare, em algumas frutíferas esta quantidade pode chegar a até 70 quilos IA/hectare.